



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N° , de 2020

(Deputada PROFESSORA DORINHA SEABRA REZENDE)

Apresentação: 13/04/2020 22:23

RIC n.357/2020

Requer seja solicitado à Senhora Ministra de Estado da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos informações quanto às medidas adotadas para o enfrentamento à violência contra as mulheres durante a situação de emergência decorrente do Covid-19.

Senhor Presidente:

Com fundamento no § 2º do art. 50 da Constituição Federal, combinado com o art. 15, XIII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelênciaseja encaminhado à Senhora Ministra de Estado da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos informações quanto às medidas adotadas pela Pasta para o enfrentamento à violência contra as mulheres durante a situação de emergência decorrente do Covid-19.

JUSTIFICAÇÃO

Em nosso País, a população feminina sofre violência a cada quatro minutos e em 43% dos casos acontecem dentro de casa, Com as medidas de isolamento e distanciamento social recomendadas para combater o novo coronavírus, a violência doméstica torna-se um desafio ainda maior.

Segundo levantamento da Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180, durante o isolamento, já houve um aumento de quase 9% no número de atendimentos no Brasil. Ainda de acordo com a ONG Bem Querer Mulher, enquanto na semana passada sete pessoas morriam por conta do coronavírus em São Paulo, cinco mulheres eram vítimas de feminicídio no mesmo estado.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Para Daniela Grelin, diretora-executiva do Instituto Avon: "Para muitas mulheres e meninas, o confinamento pode aumentar a frequência e gravidade dos episódios de violência doméstica, em todas as suas formas (...) Precisamos redobrar o apoio a estas mulheres, para quem a casa, longe de ser um lar seguro, é o espaço em que está mais exposta ao risco. Queremos mostrar que elas não estão sozinhas."

Conforme apontado pelas jornalistas do Catarinas¹, as pesquisas que mostram que a violência doméstica se agrava em momentos de crise econômica: os homens desempregados, depressivos, alcoolizados sem saída para arcar com as responsabilidades domésticas descontam na família de forma agressiva. Enquanto a França e Itália já veiculam campanhas para combater a violência doméstica durante a quarentena, no Brasil nada ainda foi feito.

Para reforço da dotação orçamentária do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, a Medida Provisória nº 942, de 1 de abril de 2020, destinou R\$ 45 milhões na ação 21C0 - Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional Decorrente do Coronavírus - Nacional (Crédito Extraordinário).

De acordo com a Exposição de Motivos nº 00109/2020 ME, tais recursos serão gastos na realização de campanhas de sensibilização voltadas especificamente para as pessoas idosas e com deficiência, povos e comunidades tradicionais e profissionais que atuam nas políticas públicas destinadas a esses públicos; na produção de materiais informativos e formativos para promoção da saúde emocional dos mais vulneráveis diante da possibilidade de redução da convivência familiar e comunitária por período ainda indefinido; o abastecimento com gêneros alimentícios e higiene dos povos e comunidades tradicionais; e na atuação, por meio dos Conselhos Municipais de Direitos da Pessoa Idosa, junto aos municípios e organizações da sociedade civil, notadamente nas instituições de longa permanência, na fiscalização do correto funcionamento e nos cuidados para com a pessoa idosa nesses estabelecimentos.

Considerando a importância de todas essas ações, mas reforçando também o necessário cuidado com as mulheres, consideramos fundamental buscar

¹ https://catarinas.info/o-carcere-feminino-do-coronavirus/?fbclid=IwAR2g65bhh_F8KtB24lLzZQwWCt9GVL7jVsdcY3ixDmSZ6gstyE84wQ-iF1s



CÂMARA DOS DEPUTADOS

informações junto ao Ministério acerca das medidas a serem por ele adotadas para o enfrentamento à violência contra as mulheres durante a de emergência decorrente do Covid-19.

Sala das Sessões, ____ de abril de 2020.

Deputada PROFESSORA DORINHA SEABRA REZENDE
Coordenadora da Bancada Feminina